



INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA

2018-2019



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Investimento segue em patamar reduzido

A pesquisa Investimentos na Indústria de 2017 trazia o título “Investimentos iniciam retomada”. Três quartos das empresas haviam investido naquele ano e oito em cada dez pretendiam investir em 2018. Infelizmente, a pesquisa atual mostra frustração com os planos de investimento para 2018 e um adiamento da ideia de retomada do investimento.

A participação desses recursos no total empregado no investimento manteve-se inalterado em 75%. Por outro lado, a participação dos bancos oficiais de desenvolvimento caiu ao menor percentual da série histórica (7%), enquanto a participação de bancos comerciais privados trilhou o caminho inverso e alcançou participação recorde, 13%.

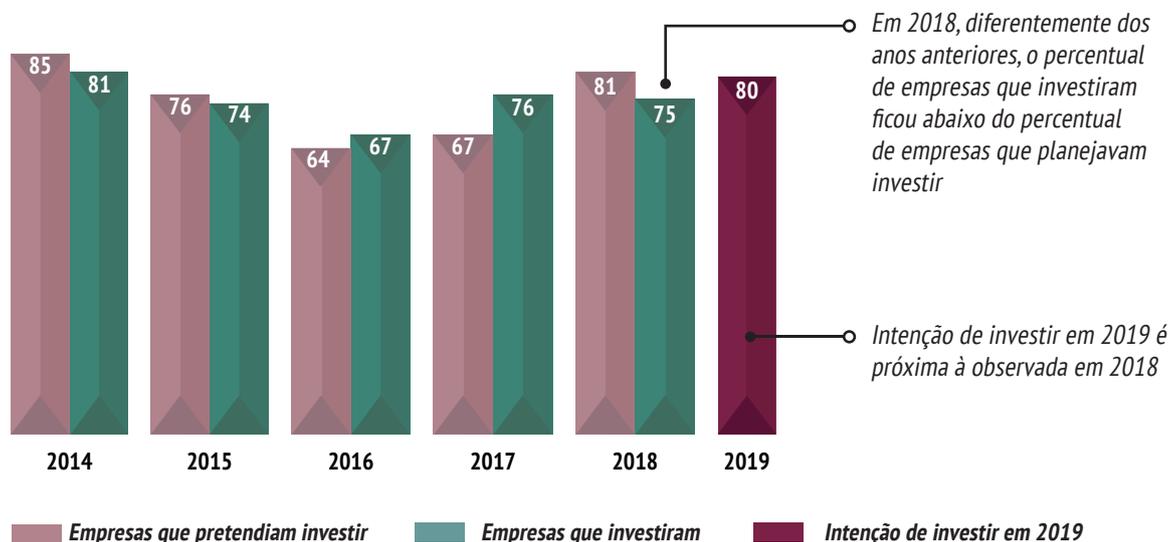
Em 2018, três quartos da indústria acabaram investindo, menos do que as 81% das empresas que afirmaram pretender investir no ano anterior. Das que investiram, pouco mais da metade (51%) não conseguiu realizar seu investimento como planejado.

A expectativa para 2019 é de aumento no investimento das empresas industriais. Quatro em cada cinco empresas (80%) planejam investir – percentual praticamente idêntico ao do ano passado, mas superior à intenção de investir entre 2015 e 2017. Os principais objetivos do investimento previsto para 2019 são a melhoria do processo produtivo (36%) e o aumento da capacidade da linha atual (22%).

A elevada dependência de recursos próprios, antigo entrave ao investimento, não se alterou em 2018.

Intenção de investimento e investimento realizado

Participação (%) no total de respostas válidas



INVESTIMENTO EM 2018

Frustração dos planos de investimento

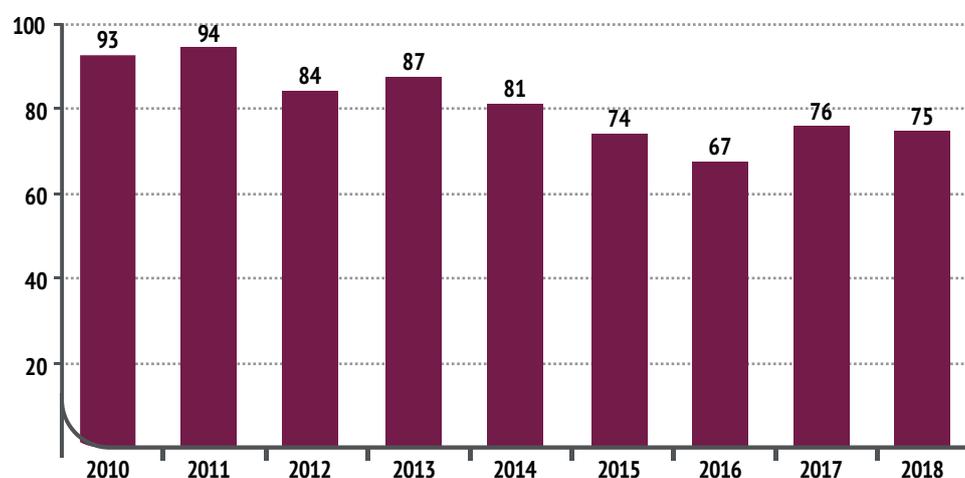
Percentual de empresas que efetivamente investiram ficou abaixo da intenção de investir explicitada no ano anterior

Três quartos das grandes empresas industriais investiram em 2018. A proporção é um ponto percentual (p.p.) inferior à de 2017, superando somente os percentuais registrados em 2015

e 2016. Além disso, ficou abaixo do percentual de empresas que afirmaram pretender investir em 2018, apontada na pesquisa anterior, que alcançou 81%.

Percentual de empresas que investiram no ano

Participação (%) no total de respostas válidas

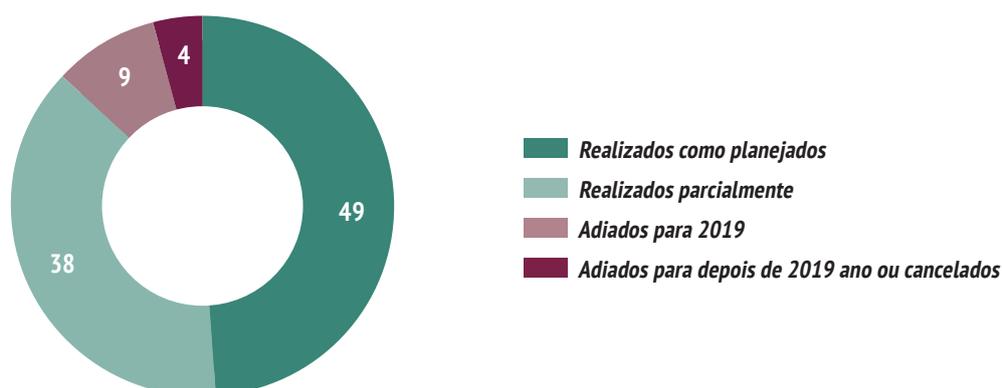


Das empresas que investiram em 2018, 56% afirmaram que os recursos foram destinados, principalmente, para a continuação de projetos anteriores; o restante (44%), foi aplicado em novos projetos. O percentual de empresas que priorizaram o investimento em novos projetos é um dos maiores da série, ficando abaixo apenas do registrado em 2012 (47%). Esse resultado é explicado pelo baixo investimento nos últimos anos, quando observamos a permanência de elevada capacidade ociosa na indústria.

Das empresas que tinham investimentos planejados para 2018, quase metade (49%) realizou seus investimentos tal como planejado. Esse percentual é 2 pontos percentuais superior ao observado em 2017 e é o maior desde 2012, quando o percentual alcançou 57%. Cabe ressaltar, contudo, que 84% das empresas investiram naquele ano, ante 75% em 2019.

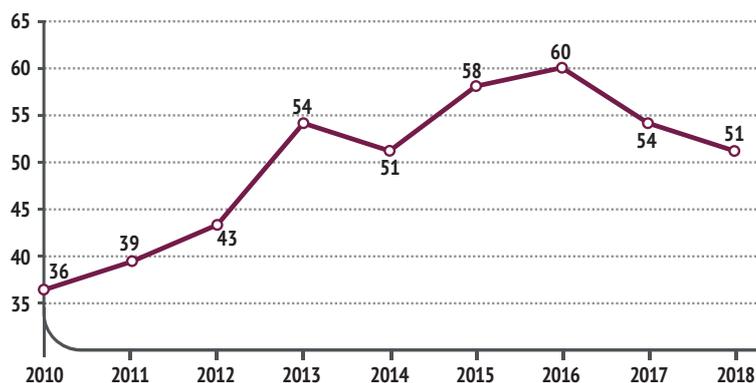
Realização dos planos de investimento

Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimento para 2018



Investimentos realizados parcialmente, adiados ou cancelados

Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimento



Demanda estimulou mais o investimento em 2018 do que no ano anterior

Regulação, burocracia e recursos financeiros seguem limitando o investimento

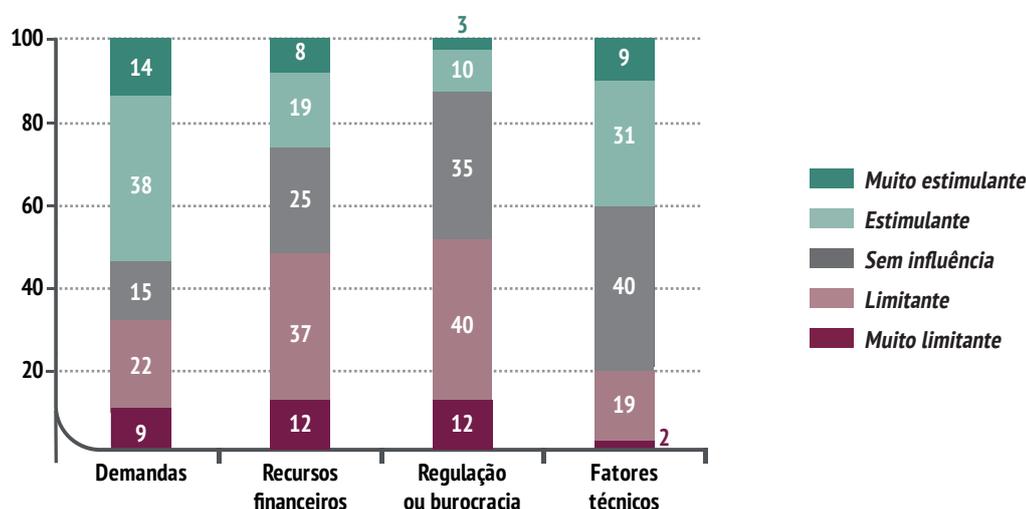
Do total de empresas pesquisadas, **52% das empresas afirmaram que seus planos de investimento de 2018 foram afetados positivamente pela demanda**, enquanto 31% apontaram que a demanda limitou os planos de investimento. A demanda foi o fator de maior estímulo ao investimento em 2018 dentre os fatores investigados¹. Essa avaliação foi mais positiva que em 2017, quando 50% afirmaram que a demanda afetou positivamente o investimento, e 38% o inverso.

Fatores técnicos foi outro item apontado majoritariamente como positivo: 40% das empresas apontaram esse fator como estimulante ou muito estimulante ao investimento, enquanto 21% afirmaram o contrário.

Já **regulação/burocracia e recursos financeiros foram apontados como limitantes ao investimento** por, respectivamente, 52% e 49% das empresas, percentuais muito semelhantes aos levantados na pesquisa anterior.

Fatores de estímulo ou desestímulo ao investimento em 2018

Participação (%) no total de respostas válidas



1 - A pesquisa perguntou aos empresários como alguns fatores afetaram a decisão de investir ou não em 2018: demanda, recursos financeiros, regulação/burocracia e fatores técnicos (tecnologia, mão de obra, matéria-prima, etc.).

Aumento da capacidade produtiva ganha maior importância entre principais objetivos do investimento

Percentual de empresas investindo em aumento da capacidade cresce pelo segundo ano consecutivo

A melhoria do processo produtivo foi o principal objetivo dos investimentos realizados pelas empresas em 2018, assinalado por 36% das empresas que investiram nesse ano. Esse é o principal objetivo dos investimentos da indústria desde 2011.

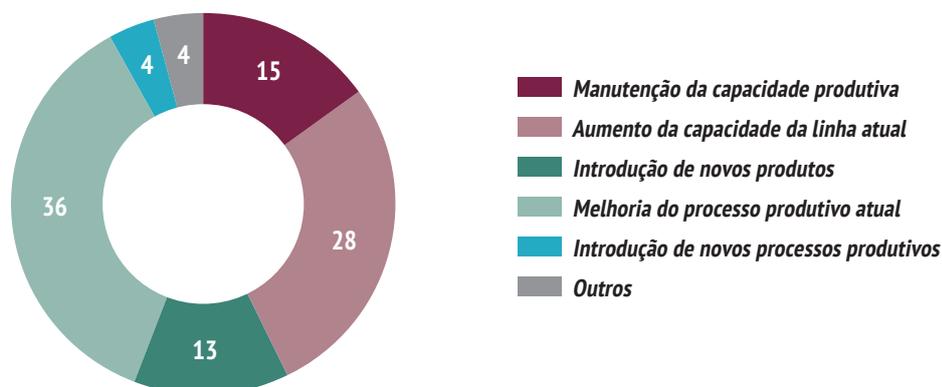
A introdução de novos produtos foi citada por 13% das empresas. A introdução de novos processos produtivos foi assinalada por 4%. Assim, o investimento em inovação, de processo ou de produto, foi o principal objetivo do investimento de 53% das empresas em 2018. O percentual é 1

ponto percentual inferior ao registrado em 2017 e é o menor desde o início da série, em 2010, quando apenas 44% dos investimentos tinham esse objetivo.

Em segundo lugar entre os principais objetivos dos investimentos realizados pelas empresas, o aumento da capacidade da linha atual foi apontado por 28% dos respondentes. O percentual de assinalação é um dos maiores da série (com início em 2010), superado apenas em 2010 e 2012. Em 2017, a assinalação havia sido de 22%.

Principal objetivo do investimento em 2018

Percentual (%) do total de empresas que investiram em 2018



Compra de máquinas e equipamentos é o tipo mais frequente de investimento

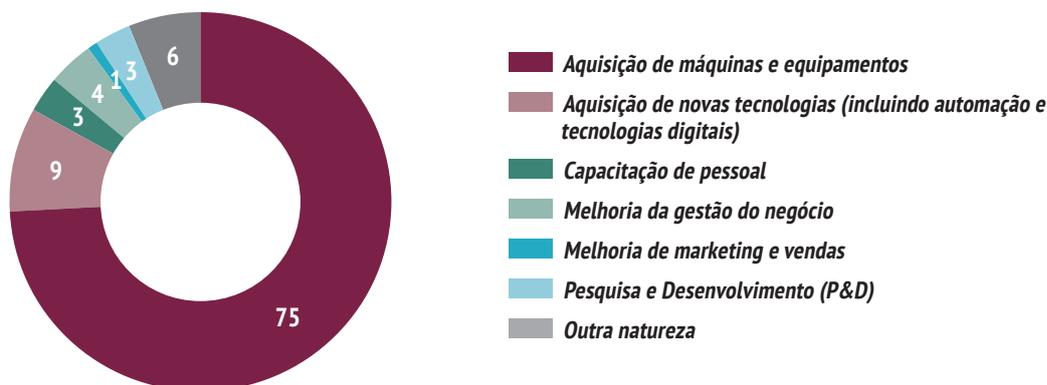
Aumenta a participação de importados nas compras de máquinas e equipamentos

A aquisição de máquinas e equipamentos foi a natureza do principal investimento em 2018 para 75% das empresas que investiram. Na pesquisa anterior, referente aos investimentos em 2017, o percentual alcançou 64% das empresas que

investiram naquele ano. Em seguida, foi apontada a aquisição de novas tecnologias, incluindo automação e tecnologias digitais, com 9% de assinalações (5 pontos percentuais a menos do que na pesquisa anterior).

Natureza do principal investimento em 2018

Percentual (%) do total de empresas que investiram em 2018



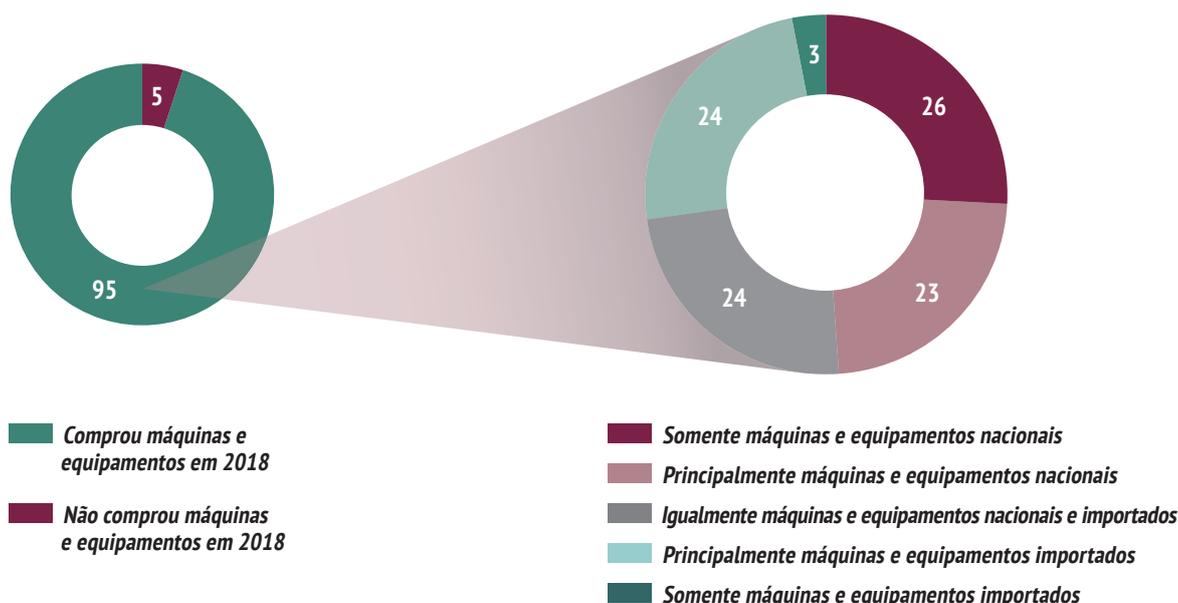
A grande maioria (95%) das empresas que investiram em 2018 comprou máquinas e equipamentos². Esse percentual é maior que o observado nos últimos três anos: 2017 (92%), 2016 (90%) e 2015 (86%).

Em 2018, novamente percebe-se um maior direcionamento para a aquisição de máquinas e equipamentos importados, como havia ocorrido já em 2017.

Considerando somente as empresas que realizaram compras de máquinas e equipamentos, o percentual de empresas que comprou somente ou principalmente equipamentos nacionais recuou de 59%, em 2016, para 53%, em 2017 e 49% em 2018. O percentual de empresas que comprou somente ou principalmente equipamentos importados passou de 20% em 2016 para 21% em 2017 e 27% em 2018.

Presença de importados nas compras de máquinas e equipamentos

Percentual (%) do total de empresas que investiram em 2018



2 - Note-se que o fato do percentual ser mais alto do que o apresentado sobre a natureza do investimento (75%) é normal, pois na pergunta de natureza se pede para esclarecer qual foi o tipo do principal investimento. Na pergunta em questão é identificado todas as empresas que compraram máquinas e equipamentos, mesmo que isso não tenha sido o principal investimento.

Capital próprio é a fonte do financiamento de três quartos do investimento

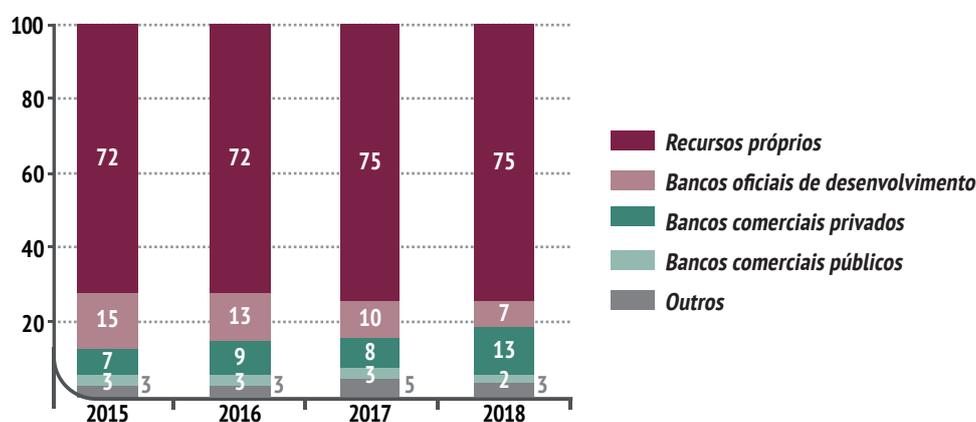
Participação de bancos oficiais de investimento cai para mínimo histórico

A dependência de capital próprio como fonte de financiamento dos investimentos realizados se manteve elevada. Em 2018, 75% dos investimentos das empresas foram financiados com capital próprio, percentual idêntico ao de 2017.

Por outro lado, a participação de bancos comerciais privados aumentou de 8% para 13%, enquanto a participação dos bancos oficiais de desenvolvimento recuou de 10% para 7%. Enquanto a participação dos bancos comerciais privados foi recorde, a dos bancos oficiais de desenvolvimento foi a menor da série, com início em 2010.

Distribuição média das fontes de financiamento dos investimentos realizados

Percentual médio (%) considerando somente empresas que investiram



INVESTIMENTO EM 2019

Nove em cada dez empresas possuem capacidade produtiva suficiente para atender demanda esperada para 2019

11% das empresas acreditam que sua capacidade instalada é insuficiente para atender demanda

88% das empresas consultadas projetam que a capacidade produtiva é adequada ou mais que adequada (ou seja, mais que suficiente) para atender a demanda esperada para o ano de 2019. O percentual é menor que o registrado em 2018 (91%).

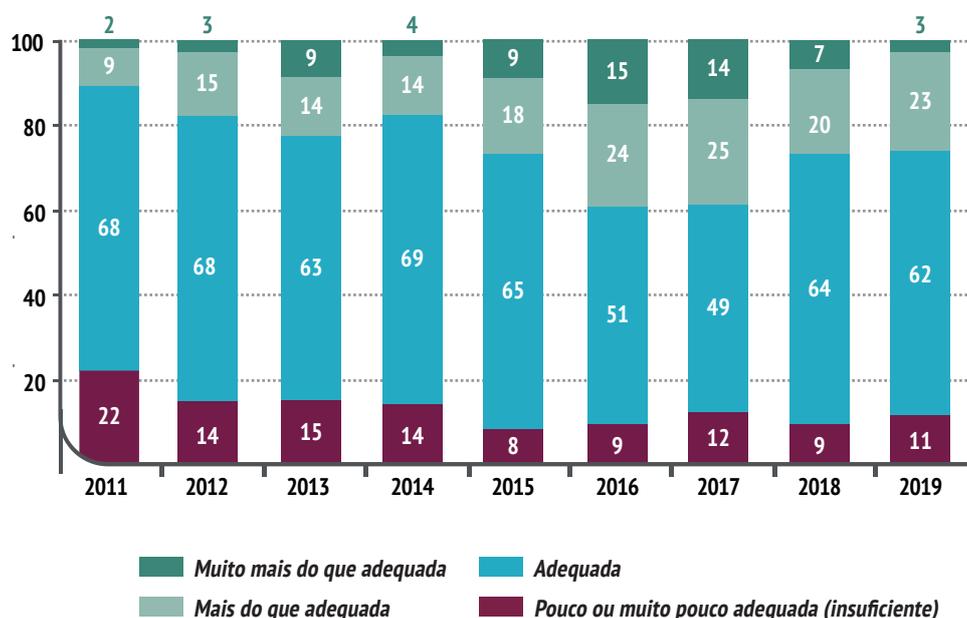
26% das empresas afirmam que a capacidade atual é mais do que adequada ou muito mais do que adequada, ou seja, excede a demanda esperada. Como se pode ver no gráfico, esse percentual é ainda elevado, ao se comparar com o período

entre 2011 e 2014, mas inferior ao registrado nos últimos 4 anos.

Apenas 11% das empresas afirmam que a capacidade produtiva atual é pouco ou muito pouco adequada – ou seja, insuficiente – para atender à demanda prevista para 2019. O percentual é maior que o registrado ano passado, 9%, mas inferior ao registrado no período entre 2011 e 2014 e também inferior ao percentual registrado em 2017.

Adequação da capacidade instalada para atender à demanda prevista

Participação (%) no total de respostas válidas



Intenção de investimento para 2019 é a mesma do ano passado

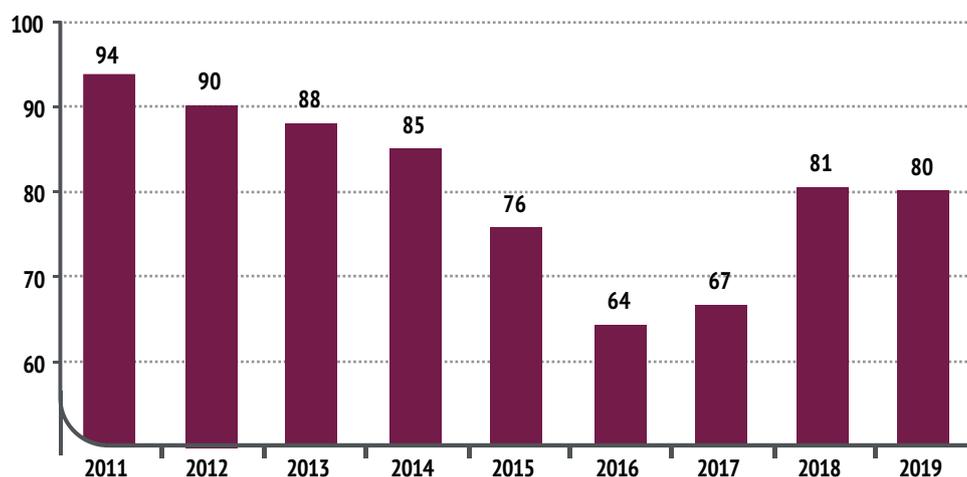
Percentual supera intenção para 2015 a 2017

Quatro em cada cinco empresas (80%) pretendem investir em 2019. O percentual é praticamente o mesmo registrado na pesquisa anterior, sobre a intenção de investir em 2018 (81%) e supera os percentuais de intenção para os anos de 2015 a 2017.

Para 41% das empresas, os investimentos previstos serão destinados a novos projetos. O percentual supera o observado nos investimentos previstos entre 2014 e 2018.

Intenção de investimento

Participação (%) no total de respostas válidas



Maior demanda é o principal fator de estímulo para o investimento em 2019

Recursos financeiros limitam a decisão de investir de pouco mais da metade das empresas

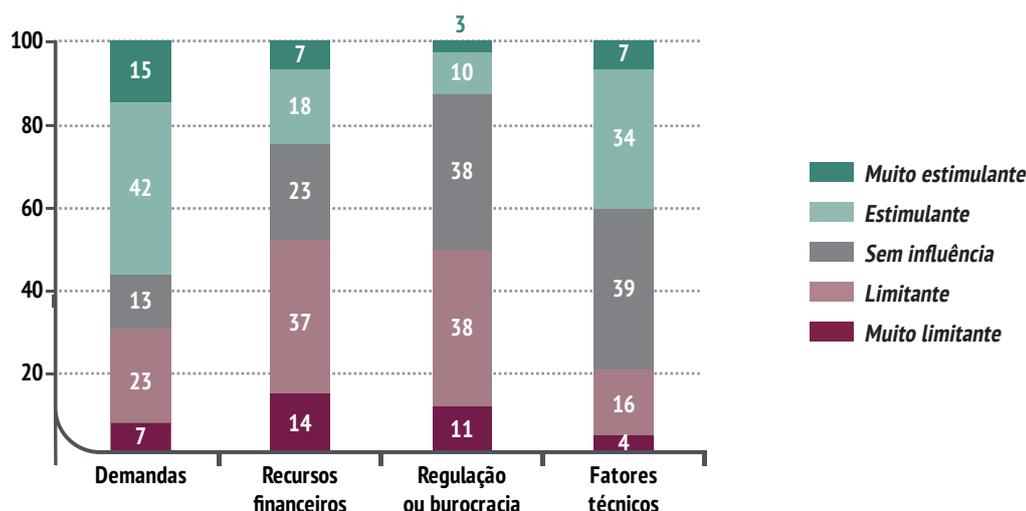
O principal fator de estímulo para a decisão de investir em 2019 é a demanda esperada para 2019. Do total de empresas que pretende investir em 2019, 57% das empresas afirmaram que esse fator estimulou a decisão de investimento, enquanto 30% afirmou o inverso. Fatores técnicos, como tecnologia, também estimularam o investimento: 41% das empresas afirmaram que o fator estimulou o investimento e 20% afirmaram o contrário.

Os outros dois fatores pesquisados, regulação/burocracia e recursos financeiros, limitaram a decisão de investir em 2019. 51% das empresas afirmou que recursos financeiros limitaram o investimento, enquanto que 49% afirmaram o mesmo quanto à regulação/burocracia.

Todos os percentuais são muito próximos aos registrados na pesquisa anterior, referente à decisão de investir ou não em 2018.

Fatores que afetaram as decisões de investimento para 2019

Participação (%) no total de empresas que pretendem investir



Investimento em melhoria do processo produtivo cresce

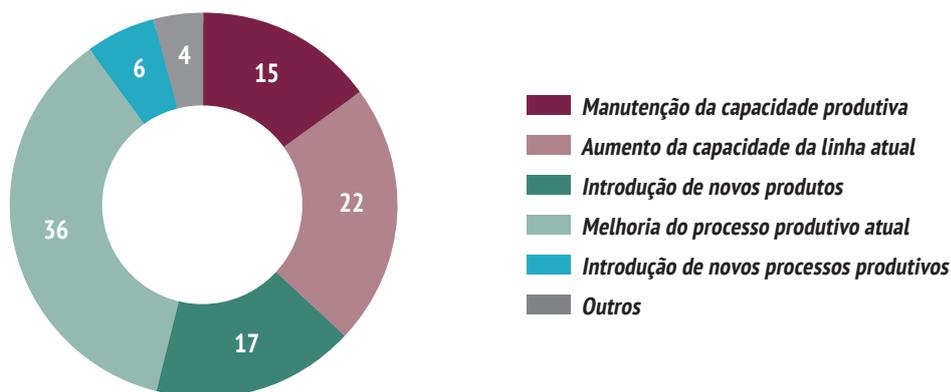
Intenção de aquisição e novas tecnologias, como automação, alcança 18% das empresas

A preocupação com a eficiência e a competitividade norteia o investimento em 2019. O principal objetivo do investimento previsto para 2019 é a melhoria do processo produtivo. O objetivo foi assinalado por 36% das empresas, percentual superior ao registrado na pesquisa anterior, sobre

os planos de investimento para 2018 (29%). Em seguida, o aumento da capacidade de linha já instalada foi assinalado por 22% das empresas e a introdução de novos produtos, por 17% das empresas.

Principal objetivo do investimento previsto para 2019

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir

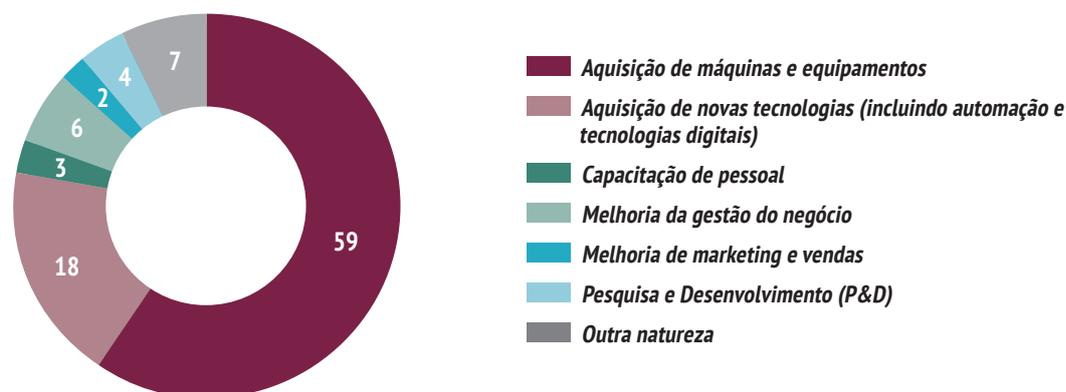


Das empresas que pretendem investir em 2019, 59% afirmaram que seu principal investimento consiste na aquisição de máquinas e equipamentos. Em seguida, foi apontada a aquisição de novas tecnologias, como automação e tecnologias

digitais, assinalado por 18% das empresas. Em terceiro lugar, melhoria da gestão foi assinalada por 6%, enquanto capacitação de pessoal, melhoria de marketing e vendas e P&D somaram 9%.

Natureza do principal investimento previsto para 2019

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



Foco do investimento continua sendo o mercado doméstico

Investimento de fábricas no exterior segue pouco comum

O direcionamento do investimento quanto ao mercado alvo, se doméstico ou externo, não se alterou na comparação com a intenção de 2018. O percentual do investimento voltado totalmente ou principalmente para o mercado doméstico manteve-se constante em 67%, entre 2018 e 2019. O investimento voltado principalmente ou exclusivamente para o mercado externo pouco se alterou, passando de 8% para 7%. A ausência de mudanças nesse direcionamento decorre da falta de vigor da demanda doméstica, de um lado, e as incertezas no mercado externo, de outro.

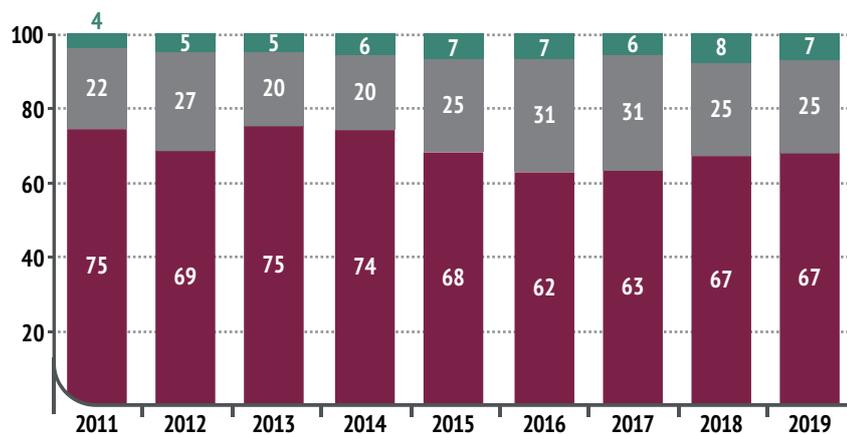
Praticamente três quartos (74%) das empresas industriais brasileiras não têm investimento produtivo no exterior e não pretendem ter, enquanto 13% não têm investimento produtivo no exterior, mas pretendem ter.

Do total das empresas brasileiras, 14% já têm investimento, sendo que 6% pretendem aumentar esse investimento, 8% pretendem mantê-lo. Nenhuma das empresas respondentes pretende reduzir ou vender o investimento no exterior.



Mercado alvo do investimento planejado

Participação (%) no total de empresas que pretendem investir



- Principalmente ou somente o mercado externo**
- Igualmente os mercados interno e externo**
- Principalmente ou somente o mercado interno**



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 334 empresas.
Período de coleta: 29 de janeiro a
15 de abril de 2019.



Veja mais

Mais informações como série histórica e
metodologia da pesquisa em:
www.cni.com.br/investindustria